

## 8

### Vida conjugal e comunidade

Deus criou o universo: o céu, a terra, os mares e tudo o que neles habita. Mas caprichou mais ainda no homem e na mulher. Ele os fez com muito carinho e com suas próprias mãos como um oleiro que modela uma peça. Sabemos que foi assim pelas narrativas no livro de Gênesis.

A primeira união matrimonial foi celebrada pelo próprio Deus como narrado no capítulo primeiro do livro de Gênesis (Gn 1,27-28a): “Deus criou o homem à sua imagem; criou-o à imagem de Deus, criou o homem e a mulher. Deus os abençoou: Frutificai, disse Ele, e multiplicai-vos”.

Desde o princípio, como narrado acima, **Deus quis que o homem e a mulher vivessem em família**, que é uma célula da comunidade, recebendo a benção da união e tornando-se **uma só carne**. Essa menção bíblica chama nossa atenção por ser enfatizada algumas vezes tanto no Antigo como no Novo Testamento, como veremos adiante.

A vida matrimonial é bela, porém requer dos cônjuges um exercício constante dos ensinamentos deixados por Jesus. Precisamos aprender a relevar as atitudes, fazendo as coisas ordinárias (comuns) do dia a dia de forma extraordinária, não as encarando como rotina.

Se estendermos nossa análise sobre rotina, vamos concluir que tudo é uma rotina: o nascer e o pôr do sol; os

movimentos de rotação e translação da terra e demais planetas; as estações do ano; nossas refeições diárias; a vida de todos os seres terrestres etc. A rotina deixa de ser rotina quando se faz com amor, vivendo com naturalidade as situações de cada dia.

Por que será que há tantos casamentos com problemas? Por que tem aumentado tanto o número de separações? Muitos dos casamentos não duram três anos. Por quê? Vemos através dos meios de comunicação modelos de família totalmente desprovidos de ensinamentos cristãos, buscando uma felicidade imediata, ainda que seja às custas do sacrifício do outro. Note bem o alerta que o Senhor nos dá em Ef 6,11-12:

*“Revesti-vos da armadura de Deus, para que possais resistir as **ciladas do demônio**. Pois não é contra homem de carne e sangue que temos que lutar, mas contra os principados e potestades, contra os príncipes deste mundo tenebroso, **contra as forças espirituais do mal (espalhadas) nos ares**”.*

Quantas vezes eu entrei na onda do maligno! Quantas vezes estive com a guarda aberta, e ele me colocou em situação difícil. É por isso que chamo tanto sua atenção para este capítulo. Tenho visto muitos casais que sofrem, e a raiz é a falta de Deus no seu matrimônio. Hoje não tenho dúvida de que Jesus é o tempero da vida matrimonial. Sem o tempero de Jesus, o matrimônio perde o sabor dia após dia.

Todos os casais passam por problemas diários, e isso é normal. Nossa vida é um constante passar por obstáculos. Faz parte da rotina da vida, como já falamos. Mas é preciso ficar atento para em oração resistir os ataques daquele que não te quer ver feliz:

*“Sobretudo, abraçai o escudo da fé, com que possais apagar todos os **dardos inflamados do Maligno**. Tomai, enfim, o capacete da salvação e a espada do Espírito, isto é, **a Palavra de Deus**” Ef 6, 16-17*

Não aplicando os ensinamentos acima o casal sofre tremendos desgastes pela falta de controle, culminando em rancores, mágoas, ressentimentos e falta de perdão. Do jeitinho que o tentador quer.

Muitos dos casais hoje separados, quando namorados, não se desgrudavam. O que os levou à separação? Na maioria dos casos, se um especialista os analisa separadamente, conclui que ambos são boas pessoas. Por que então juntas brigam tanto, se antes não brigavam? Não há outra explicação diferente: é a maldita tentação das forças espirituais.

Um casal sob a proteção de Deus exercita os dez mandamentos do casal feliz e vence o inimigo, enquanto o casal que vive distante de Deus aceita as provocações e entra na onda do tentador.

É preciso ter conhecimento da existência dos dois espíritos que nos acompanham o tempo todo: Espírito Santo e espírito maligno. Palavras e atitudes boas chamam o Espírito Santo, enquanto que palavras e atitudes más chamam o espírito maligno.

Tenho ouvido testemunhos de casais em segunda união civil que afirmam que se tivessem conhecido melhor Deus antes da separação, provavelmente não teriam terminado o primeiro casamento. É importante salientar que a Igreja de Cristo está sempre aberta para acolher todas as

pessoas, independentemente do seu estado civil ou religioso.

É preciso discernir a diferença entre amor e paixão. **Amor** é doação, é saber ceder, é saber perdoar, é saber partilhar, é respeitar os limites do outro, é não querer levar vantagens, é querer ser feliz fazendo o outro feliz.

**Paixão** é como um fogo que abrasa os corações, agita as mentes e leva a um fervor, a um desejo intenso para estarem bem juntos; é um sentimento capaz de modificar a conduta da pessoa, levando a extrapolar a razão. O amor é duradouro, enquanto a paixão é passageira.

Que maravilhoso é o tempo de namoro! É o tempo marcado pela grande paixão. Depois de casados e com o decorrer dos anos, é normal a diminuição da paixão, entretanto o amor deve e tem que crescer na mesma medida em que diminui a paixão, caso contrário, o casamento caminha para o sacrifício. Se não existir Deus entre eles, há grande possibilidade de fracasso.

Como é triste ouvir de cônjuge que sofre e ainda inocentemente dizer: “não curto ir à Igreja”. Um ponto forte que ajuda muito no crescimento e fortalecimento dos casais, seja ele de primeira ou segunda união, é sem dúvida a participação na comunidade religiosa. Vários programas têm sido desenvolvidos e muitos outros ainda estão em desenvolvimento para acolher a todos.

Participando ou não de qualquer movimento, a Igreja é o ponto comum a todos, onde todos professam a mesma fé. A celebração da eucaristia deve ser o principal ponto de encontro. Não deixe morrer seu matrimônio; participem juntos dos cultos religiosos.

A Igreja contempla várias pastorais e movimentos. Todos eles são grupos abertos para trabalho e integração dos que os procuram. Você pode engajar em qualquer um deles, exceto nos casos de limitações em razão das circunstâncias pessoais. Veja com qual deles você mais se identifica e participe.

Muitos casais, por não conhecerem a pastoral familiar, pensam que encontro de casais é somente para pessoas com problemas conjugais. Outros não participam pensando que terão que falar sobre sua privacidade. Não é assim. Participem e vejam quantas maravilhosas palestras enriquecem ainda mais o seu matrimônio, além do seu acolhimento na comunidade.

Vejamos a seguir o que a Palavra de Deus nos fala sobre a vida conjugal:

*“Por isso, deixará o homem pai e mãe e se unirá à sua mulher. E os dois não serão senão uma só carne. **Não separe, pois, o homem o que Deus uniu.** E Ele disse-lhes: “Quem repudia sua mulher e se casa com outra, comete adultério contra a primeira. E se a mulher repudia o marido e se casa com outro, comete adultério” (Mc 10, 7-9; 11-12).*

Atentemos para as citações:

– **“Por isso, deixará o homem pai e mãe”**. Veja que é uma orientação de Deus para deixar pai e mãe, e não unir-se e continuar morando na casa dos pais. Se Deus orienta desta forma, é porque com certeza evitará muitos dos problemas conhecidos.

– **“Uma só carne”**. Apesar de serem corpos distintos, devem comportar-se como se fossem um só. Ninguém quer mal à sua própria carne, não é mesmo?

– **“Não separe”**. Vejam que é uma ordem de Deus, e

não invenção da Igreja.

– Quem repudia seu cônjuge e se casa com outro (a) **“comete adultério”**. Entretanto, mesmo nessa situação a Igreja o acolhe. Não olha o seu pecado, quer, sim, que você perceba o amor de Deus.

*“Maridos, amai as vossas mulheres, como Cristo amou a Igreja e se entregou por ela, para santificá-la, purificando-a pela água do batismo com a palavra, para apresentá-la a si mesmo toda glorio-sa, **sem mácula, sem ruga, sem qual-quer outro defeito semelhante, mas santa e irrepreensível**” (Ef 5,25-27).*

Quem ama respeita, cuida, não agride, não abandona e até sofre por ela ou por ele se for necessário, não é mesmo?

*“Aos casados mando (não eu, mas o Senhor) que a mulher **não se separe** do marido. E, se ela estiver separada, que fique sem se casar, ou que se reconcilie com seu marido. **Igualmente, o marido não repudie sua mulher**” (1Cor 7, 10-11).*

Se pudéssemos contar, quantas pessoas estão sofrendo em consequência da desobediência desses mandamentos de Deus! A recomendação para não cometer adultério aparece muitas vezes na Bíblia. Tenho a impressão de que esse pecado tem irado muito a Deus

Quantas crianças sofrem abandonadas em razão da separação dos pais! Quantas crianças sofrem sem nem saber quem é o pai ou a mãe. Muitos são frutos de prostituição. Vale lembrar que, se existem prostitutas, é justamente porque os prostitutos as procuram.

Hoje em dia usam-se muito as palavras “ficar” e “transar”. Quantas crianças sofrem por causa irresponsabilidade

de um “ficar” ou de uma relação amorosa. Ignorando Deus, homens e mulheres acham que tudo é permitido e assim estão enchendo as creches de crianças abandonadas, ou então as casas dos avós que as adotam sem ter condições de arcar com a responsabilidade e o sustento dos inocentes frutos do pecado.

As autoridades e os meios de comunicação em geral, em vez de tomarem conhecimento dos mandamentos de Deus, pregam a liberdade sexual, distribuindo inclusive preservativos que acabam estimulando os adolescentes.

Como poderemos mudar esta situação?

*“Quisera ver-vos livres de toda preocupação. O solteiro cuida das coisas que são do Senhor, de como agradar ao Senhor. O casado preocupa-se com as coisas do mundo, procurando agradar à sua esposa” (1Cor 7, 32-33).*

Essa passagem dá ânimo aos celibatários para continuarem firmes na sua opção, sendo livres para dedicarem ao serviço do Senhor.

**Cólera de Deus contra os desvios sexuais**, leia na sua bíblia os textos completos. Note que é a Palavra de Deus, e não dos homens. Muitos dizem que a Igreja é intolerante, quanto na realidade a Igreja é tão somente obediente:

Em **Rm 1, 25-29**, Deus condena os relacionamentos entre pessoas do mesmo sexo.

Em **1.<sup>a</sup> Cor 6,9**, se morrerem sem se confessar, não possuirão o Reino de Deus: os adúlteros, os afeminados, os devassos, os ladrões, os assaltantes, injustos, impuros, ...

Em **Lv 18,22**, Deus condena os relacionamentos entre pessoas do mesmo sexo e também com animais.

Em **Lv 20,10-21**, Deus condena o adultério e todo tipo de relacionamento que foge das leis naturais da criação.

Depois de ler esses versículos, pare um pouquinho e medite sobre a sua vida sexual. Tantas pessoas induzidas pela mídia julgam normais as situações que sempre foram e serão anormais para Deus.

Como escrito sobre o pecado: muitos, suavemente anestesiados pelos desvios em que vão sendo introduzidos lentamente na sociedade, acabam se desviando sem se darem conta de que estão pecando.

Fazem julgamento de forma relativa para o que é imutável na lei de Deus. A lei de Deus foi escrita por homens de Deus, sob os pensamentos de Deus, inspirados pelo Espírito Santo. É para reger a humanidade no caminho reto até o final dos tempos.

Na passagem de Mc 10, acima, lemos: “**Deixará o homem pai e mãe e se unirá à sua mulher**. E os dois não serão senão uma só carne”. Note que a Palavra de Deus é bem clara: **homem e mulher**. Em nenhum ponto da Bíblia cita união diferente desta. Infelizmente, lentamente está-se voltando aos tempos de orgia desenfreada como a de Sodoma e Gomorra, unindo-se homem com homem e mulher com mulher. Sabemos que nessas cidades Deus não suportou esse pecado.

Maridos e esposas, **sejam dóceis e compreensíveis** um para com o outro. Discórdias existirão, e muitas, porém

não tenham vergonha de pedir perdão. Se necessário, peçoem-se infinitas vezes como Jesus mandou.

Cuidem-se para que as pequenas discórdias não acabem em discussões. Procurem conversar de forma madura. Sejam abertos para eliminar aqueles pequenos maus hábitos que, sem perceber, provocam discórdias, tendo em mente que: “se a cada dia eu eliminasse um defeito, quem sabe um dia eu seria perfeito”.

Cuidado com as drogas e bebidas alcoólicas. Elas têm sido uma das maiores causas de matrimônios desfeitos, causando inclusive distúrbios sexuais.

Lembrem-se de que sua família é seu meio de purificação e santificação. **Gritarias, agressões e histerismos não vêm de Deus.**

**“Já o sabeis, meus diletíssimos irmãos: todo homem deve ser pronto para ouvir, porém tardo para falar e tardo para se irar” Tg 1,19.**

Após vários anos trabalhando com casais, recomendo muito que procurem viver no cotidiano do seu matrimônio os Frutos do Espírito Santo escritos em Gálatas 5, comentados abaixo. Afirmo sem medo de errar que é o santo remédio para manter seu matrimônio forte por toda a vida.

Esses frutos, mais o perdão, são os **dez mandamentos**, que garantem uma vida conjugal feliz.

**1.º Amor ou caridade:** Você ama seu o cônjuge como você mesmo? Se estiver faltando amor, recorra a Deus, pois Deus é a fonte de amor (1Jo 4,8), não existe outra fonte de amor. No exercício da caridade conjugal um ajuda o outro, em todas as situações.

**2.º Alegria:** Você tem sido motivo de alegria para o seu cônjuge? Tem se esforçado para viver uma vida alegre principalmente no lar?

**3.º Paz:** Você tem procurado promover e viver em paz com seu cônjuge? Não podemos deixar que as turbulências da vida impeçam a promoção da paz no lar.

**4.º Paciência:** Você tem tido toda paciência do mundo com seu cônjuge? Mesmo não tendo paciência naturalmente, devemos exercitá-la.

**5.º Afabilidade:** Você tem sido afável, doce com seu cônjuge? Os tratamentos com doçura, palavras carinhosas previnem contra palavras maliciosas, rudes e maldosas.

**6.º Bondade:** Você tem sido bondoso (a) com o seu cônjuge? Não deixe a maldade imperar entre vocês.

**7.º Fidelidade:** Você tem sido fiel em tudo para seu cônjuge? A fidelidade, quando vivida em comprometimento de confiança total, atinge inclusive a área financeira. “Sereis uma só carne.”

**8.º Brandura:** Você tem sido brando (a), meigo (a) com o seu cônjuge? Cuidado com as palavras ásperas, ferem como pregos fincados na carne.

**9.º Temperança:** Como está a têmpera do seu matrimônio? Que nota você daria ao “tempero” de Jesus no seu matrimônio? Faça uma reflexão passando por cada um dos mandamentos em pauta.

**10.º Perdão:** Quem ama e reza a oração do Pai-Nosso meditando o que é rezado perdoa sempre, não perdoa? Lembre-se de que quem mais sofre é quem não perdoa e fica remoendo as situações ruins. É preciso lembrar do velho ditado: águas passadas não movem moinho. Procurem olhar fotos de situações atuais, e não as antigas cheias de ácaros e bactérias.

O sacramento do matrimônio outorga aos pais uma grande eficácia na intercessão pelos seus filhos. Entretanto, assim como a oração fortalece os filhos, a maldição os arrasa. Ame e demonstre amor pelos seus filhos. Na idade adequada, matricule-os na catequese e você vai perceber adiante a veracidade da frase **“Deus é fiel”**.

Finalizando, não poderia deixar de alertá-los sobre essa recomendação de Deus:

*“Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a constroem. Se o Senhor não guardar a cidade, debalde vigiam as sentinelas”* Sl 126,1.

Querido leitor, leia várias vezes esta passagem até ter certeza de que ela está de fato gravada na vossa mente. Se não tiver tempo para orar diariamente e participar dos cultos dominicais, de nada adianta esforçar-se em busca de coisas transitórias porque aqui tudo passa. O Senhor precisa ser o guardião da sua casa para que não corra o risco de construir tudo em vão.